

## **CONSERVAÇÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DOS MANANCIAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MACAÉ: INVESTIGAÇÃO DO PANORAMA DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO E PROPOSTAS DE SOLUÇÕES DE SANEAMENTO**

Sther Azevedo\*; Elio José Tucci<sup>1</sup>, Glayce Quintanilha<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Fluminense, Macaé, Rio de Janeiro, Brasil<sup>1</sup>

*sther\_azevedo@hotmail.com*

O saneamento básico desde a década de 1950 até o final do século passado, tem apresentado investimentos de forma pontual se destacando em alguns períodos específicos, em destaque as décadas de 1970 e 1980. Em decorrência disso, a discussão sobre saneamento básico no Brasil ainda está marcada por uma grande desigualdade e déficit ao acesso, principalmente em relação à coleta e tratamento de esgoto. Atualmente, esse setor tem recebido maior atenção governamental e há uma significativa quantidade de recursos ainda para serem investidos. Entretanto, ainda é necessário que esses investimentos sejam sustentáveis. Portanto, esse trabalho tem por objetivo sugerir medidas de coleta e tratamento de esgoto na Bacia Hidrográfica do Rio Macaé, sobretudo medidas pautadas em soluções baseadas na natureza, considerando as diferentes necessidades de qualidade de água requerida para os usos preponderantes e o estado atual de qualidade dos mananciais da Bacia Hidrográfica do Rio Macaé, como forma de alcançar melhores condições na qualidade de suas águas. A metodologia utilizada para o presente trabalho foi quali-quantitativa a partir de análises bibliográficas e pesquisas documentais, com a finalidade de sugerir soluções para o tratamento de efluentes sanitários das localidades compreendidas nos diferentes trechos BHRM. Os estudos têm apontado para a evidência de que as ETEs não têm sido economicamente viáveis para algumas localidades de baixa densidade populacional o que tem gerado a utilização de outros métodos de coleta e tratamento de esgoto, por vezes mais eficientes e sustentáveis por se tratar de soluções baseadas na natureza. Com relação às localidades que perpassam a BHRM, os dados obtidos revelam um comprometimento da qualidade da água, em todos os trechos onde há adensamento populacional, e apresenta que mesmo com esse panorama ainda há grande parte dos domicílios do território que não possuem meios adequados para coleta/tratamento individual ou coletivo de seus efluentes. Logo, conclui-se que há a necessidade de melhorias na disposição destes efluentes, entendendo que o saneamento básico é, sem dúvidas, uma infraestrutura indispensável para a garantia da qualidade de vida das populações que pertencem direta ou indiretamente à Bacia Hidrográfica do Rio Macaé.

Palavras-chave: Saneamento Básico; Saúde Pública; Bacia do Rio Macaé

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ